



**ATIVIDADE ACARICIDA *in vitro* DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Ocimum gratissimum* SOBRE LARVAS DE *Rhipicephalus sanguineus*.**

**ACARICIDAL *In vitro* ACTIVITY OF ESSENTIAL OIL OF *Ocimum gratissimum* ON *Rhipicephalus sanguineus* LARVAE.**

**D.R.Campos<sup>1</sup>; R.R. dos Santos<sup>1</sup>, B.G.Guimarães<sup>2</sup> & D.C.C. de Almeida<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Discente de Pós-Graduação do Curso de Ciências Veterinárias DPA/IV/UFRRJ; <sup>2</sup>Aluna do Curso de Medicina Veterinária IV/UFRRJ, <sup>3</sup>Professor do DCFARM/CBS/UFRRJ

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia do óleo essencial de *Ocimum gratissimum* sobre larvas de *R. sanguineus*. Foram utilizadas aproximadamente 100 larvas de *R. sanguineus* não alimentadas com 21 dias de idade provenientes do Laboratório de Quimioterapia Experimental em Parasitologia Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e o óleo essencial de *O. gratissimum* foram obtidos, por meio de hidrodestilação, em parceria com o Departamento de Química da UFRRJ. Para avaliação da eficácia *in vitro* do óleo essencial, as larvas foram colocadas em envelopes de papel-filtro vedados e acondicionados em estufa climatizada. Foram testadas concentrações da planta na forma de óleos a partir da concentração de 40.000 seguida de sucessivas diluições de 20.000; 10.000; 5.000; 2.500; 1.250; 625; 312,5; 156,25; 78,125ppm. As diluições foram realizadas utilizando uma solução contendo água destilada, acetona e Twin-80. Também foi realizado o mesmo procedimento para um controle positivo que era constituído de fipronil 400ppm e um controle negativo que apresentava apenas os diluentes utilizados. Cada concentração foi realizada em duplicata. Os dados encontrados no experimento foram tabulados, foram calculadas a média da mortalidade e a DL50 por meio da análise do programa Probit. As médias de mortalidade foram de 100%, 96,53%, 91,11%, 33,53% para as concentrações de 40.000, 20.000, 10.000 e 5.000ppm respectivamente. As demais concentrações não foram observadas larvas mortas. A média de mortalidade para o controle positivo foi de 100% e nenhuma larva morreu no controle negativo. O valor da DL50 calculada para o óleo essencial de *O. gratissimum* foi de 6252,98ppm, como limite inferior 5704,07ppm e limite superior de 6827,07ppm. Com isso conclui-se que as larvas de *R. sanguineus* possuem sensibilidade ao óleo essencial de *O. gratissimum* principalmente nas suas concentrações mais elevadas.

*Palavras-chave:* Alfavaca-cravo, Carrapato, Óleo Essencial, Cão, Manjeriço

Financiamento: FAPUR, CAPES, CNPQ